



Nota Técnica 160/13

Comercialização da safra de trigo 2013

1. Segundo a CONAB, a safra de trigo do Rio Grande do Sul será de aproximadamente **3,09 milhões de toneladas**, para uma produtividade média de 2.983 kg/há e uma área de 1,03 milhão de hectares. **Esta é a maior safra da história do Estado.**

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área ¹	970	859	787	932	976	1.030
Produção ²	2.058	1.805	1.974	2.742	1.894	3.090*
Produtividade ³	2.456	2.070	2.736	2.672	2.311	2.983*

¹ Em mil hectares. ² Em mil toneladas. ³ Em kg/ha. * Previsão do levantamento CONAB DEZ/2013.

2. O consumo nacional de trigo pela indústria moageira é de 10,4 milhões de toneladas, sendo que as regiões Sul e o Estado de São Paulo representam 60,95% dessa moagem, conforme se pode ver pela tabela abaixo:

Estado	Moinhos	% Brasil	Moagem	% Brasil
RIO GRANDE SUL	80	34,93	1.400.000	14,60
PARANA	71	31,01	2.590.000	23,79
S. CATARINA	26	11,35	615.000	5,65
SÃO PAULO	16	6,99	1.840.762	16,91
TOTAIS	193	100	6.455.762	60,95

Fonte: ABITRIGO

3. O consumo da indústria moageira do Estado, segundo dados da ABITRIGO, é de aproximadamente 1,4 milhão de toneladas por ano. Estima-se que o **potencial de consumo de nossa produção pelos moinhos gaúchos possa ser de aproximadamente 1,1 milhão**, pois normalmente eles precisam de trigo importado para realizar mesclas e obter o produto que demandam algumas indústrias alimentícias. Levando-se em consideração que 250 mil toneladas sejam utilizadas para sementes na próxima safra, fica **disponível como excedente para comercialização 1,74 milhão**.
4. O destino de nossa produção nas últimas safras, além dos moinhos do Estado, é a exportação para o mercado internacional. **No ano safra de 2011 exportamos 1,54 milhão de toneladas e no de 2012, 1,26 milhão**, segundo dados da SECEX, o equivalente a 56% e 66% da produção informada pela CONAB, respectivamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO

5. A safra do Paraná que começou a ser colhida em setembro foi de 1,79 milhão de toneladas. **Estima-se que aproximadamente 1,2 milhão somente da safra do Paraná seja possível de ser utilizada industrialmente** em decorrência da perda de qualidade por problemas climáticos. Este Estado tem a maior demanda de moagem do Brasil, seguido por São Paulo. O consumo médio de trigo por mês desses dois Estados é na ordem de 360 mil toneladas. Somando mais 51 mil toneladas mensais consumidas por Santa Catarina, outro mercado em potencial do Rio Grande do Sul, temos 411 mil de consumo de trigo por mês nesses três estados. A produção de Santa Catarina foi de 206 mil toneladas.
6. Diante de solicitação da ABITRIGO o **governo federal autorizou a importação de 3,3 milhões de toneladas de trigo sem a Tarifa Externa Comum (TEC)** do MERCOSUL entre abril e o final de novembro. Os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, somente nos meses entre setembro e novembro, período em que já tinha iniciado a colheita no Paraná, importaram, segundo o ALICEWEB do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 601 mil toneladas de trigo. Importaram 393, 189 e 19 mil respectivamente. Importante destacar que o Rio Grande do Sul também precisou importar 176 mil toneladas nesse período.
7. Somando a disponibilidade para uso industrial da safra do Paraná, de aproximadamente 1,2 milhão com os 601 mil importados, mais a produção de Santa Catarina, **temos 2,07 milhões de toneladas de trigo disponível para os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo desde setembro para um consumo médio de 411 mil toneladas mês.** Ou seja: em tese, até janeiro possuem trigo sem depender do RS.
8. Quando a safra do Rio Grande do Sul chegou ao mercado os principais centros consumidores estavam abastecidos por um longo período com a safra do Paraná e Santa Catarina e o trigo importado sem TEC. **Isso explica a dificuldade de comercialização momentânea da produção gaúcha.**
9. **O trigo gaúcho está competitivo no mercado nacional com ICMS de 8% para as regiões Sul e Sudeste.** O preço CIF Porto de Santos do trigo americano, canadense, argentino e uruguaio respectivamente, segundo estudo recente da empresa de análise de mercado AF News, está em R\$ 947,32, R\$ 907,61, R\$ 905,31 e R\$ 885,07 a tonelada mais frete até o moinho, utilizando-se o câmbio de R\$2,302 do início de dezembro. Já nas regiões produtoras gaúchas ele é vendido a R\$ 630,00 a tonelada mais ICMS de 8%, custando ao comprador R\$ 680,40 mais o frete. No Paraná estima-se que chegue com valor entre R\$ 770,00 a R\$ 800,00. Locais de moagem mais distantes da região sudeste teriam um valor final próximo de R\$ 850,00. Valor muito competitivo comparado com o preço do trigo importado. **Portanto, o problema da comercialização não é o ICMS.** A tabela abaixo traz o preço do trigo no mercado internacional no início de dezembro segundo a AF News:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO

PARIDADE DE IMPORTAÇÃO DO TRIGO SANTOS-SP							Taxa de Câmbio		2,3027
		Argentina ¹	Uruguai ²	Paraguai	EUA (Hard) ³	EUA (Soft) ⁴	Rússia	França	Canadá (CWRS) ⁵
		Up River	Nueva Palmira	via Nueva Palmira	Golfo do México		Black Sea	Rouen	St. Lawrence
Preço FOB País de Origem	US\$/Ton	350,00	340,00	-	319,00	282,00	286,00	281,00	300,00
- Frete Marítimo	US\$/Ton	20,00	21,00	21,00	34,00	34,00	45,00	37,00	37,00
- Despesas Portuárias	US\$/Ton	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
- Despachos Aduaneiros	US\$/Ton	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40
- Seguro de Carga	US\$/Ton	1,75	1,70	-	1,60	1,41	1,75	1,41	1,50
- Tarifa Externa Comum (TEC)	US\$/Ton				31,90	28,20	28,60	28,10	30,00
- AFRMM (25%)	US\$/Ton	5,00	5,25	5,25	8,50	8,50	11,25	9,25	9,25
Preço CIF Porto BRASIL	US\$/Ton	393,15	384,35	-	411,40	370,51	389,00	373,16	394,15
Preço CIF Porto BRASIL	R\$/Ton	905,31	885,04	-	947,32	853,17	895,75	859,26	907,61
Obs. 1: Trigo para entrega em dezembro de 2013 (12% proteína)					Obs. 5: Trigo Vermelho de Primavera do Oeste Canadense com 13,5% de Proteína (entrega dez/13) **Valores atualizados semanalmente**				
Obs. 2: Trigo , Ph 78, entrega dezembro/2013									
Obs. 3: Trigo Duro Vermelho de Inverno (entrega dezembro)									
Obs. 4 Trigo Brando Vermelho de Inverno (entrega dezembro)									

10. Em relação à **exportação**, para competir com os valores praticados atualmente no mercado internacional para o norte da África, destino de maior parte da nossa produção em anos anteriores, seria necessário que o trigo chegasse ao porto de Rio Grande com um valor próximo a R\$ 630,00. Porém, este é o valor pago nas regiões da produção, ao qual é preciso agregar margens das traddings e frete, dificultando a colocação no mercado internacional.
11. Diante deste quadro de dificuldades para viabilizar a exportação a tendência é que a safra gaúcha seja comercializada no mercado nacional e dentro da dinâmica dele. Na dinâmica de consumo dos moinhos as compras de trigo são feitas para períodos de 30 a 40 dias de moagem. **Assim sendo, a tendência é que o excedente de nossa produção seja comercializado fracionadamente, especialmente a partir de janeiro, para os estados da região Sul e São Paulo**, dentro do consumo médio de 411 mil toneladas mês dessas regiões, competindo com trigo do Uruguai (800 a 900 mil toneladas disponíveis) e Argentina (estima-se perto de 2,5 milhões, que deverão ter a exportação autorizada a partir do início de janeiro, segundo informação do governo argentino em 26/12), além do americano. Cabe destacar que há informações de pequenas cargas de trigo gaúcho negociadas com moinhos da região Nordeste (36 mil toneladas) e também para o Paraguai.
12. A cadeia tritícola, segundo dados do Banco do Brasil e do Bannrisul, principais agências de financiamento das linhas de crédito de apoio à comercialização do Governo Federal (Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor - FGPP e o Financiamento para Estocagem de Produtos Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - FEPM), está utilizando estes instrumentos tanto para armazenar e vender em um momento de melhor preço de mercado, o que deverá acontecer a partir de março, quanto para vender para a indústria moageira. De FGPP, até dia 24/12/2013 foram utilizados aproximadamente R\$ 135 milhões das duas instituições financeiras (R\$ 65 milhões do BB e R\$ 90,00 do Bannrisul). **Como o FGPP é basicamente para a indústria, dá para estimar que até agora ela financiou a aquisição de aproximadamente 255 mil toneladas de trigo gaúcho**. Isso por que o valor de referência desta operação é o preço mínimo, R\$ 531,00 a tonelada. Já com os recursos do FEPM, R\$ 185 milhões, dá para estimar que se **financiou a armazenagem de aproximadamente 350 mil toneladas até agora**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO

13. **É importante que neste período, especialmente até maio, o governo federal não autorize importações com isenções de TEC** para facilitar o escoamento da safra gaúcha. Aquisições para formação de estoques reguladores seria uma ação que ajudaria a comercialização e a manter preços. Porém, como o preço de mercado está acima do preço mínimo, Aquisições do Governo Federal (AGF) só seriam possíveis com autorização presidencial. Os estoques reguladores de trigo estão zerados no Brasil, pois a CONAB este ano colocou a venda tudo o seu estoque.

Aureo Mesquita de Almeida
Coord. Da Câmara Setorial do Trigo do RS